38º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALGREE

Esses achados sugerem que a conectividade entre regiões suscetíveis à patologia da tau pode estar afetada procecemente em indivíduos com predisposição genética ao Alzheimer. Esses resultados vão ao encontro de estudos prévios, que mostraram associação entre maiores níveis de p-tau liquórica e aumento da conectividade nessas áreas em adultos e idosos. Isso sugere um papel do neurodesenvolvimento na patogênese do Alzheimer, promovendo maior conhecimento sobre o desenvolvimento da doença e sobre as implicações da suscetibilidade genética do Alzheimer nos jovens. Unitermos: Alzheimer; Proteína tau; Conectividade funcional.

P2018

Tumor teratoide/rabdoide atípico: um relato de caso de neoplasia do sistema nervoso central Christiano Tomasso Silveira Ponzoni - HCPA

Introdução: O tumor teratoide/rabdoide atípico é um tumor raro e agressivo, que se manifesta majoritariamente em crianças e totaliza 2,1 % dos tumores de sistema nervoso central pediátricos. A maioria dos pacientes morre até um ano após o diagnóstico. As localizações mais frequentes são a fossa posterior e o compartimento suprasselar. Histologicamente, é composto de células rabdoides, com ou sem áreas semelhantes ao tumor neuroectodérmico primitivo, tecido epitelial e mesênquima neoplásico. As células rabdoides são redondas a ovais, com núcleo excêntrico e nucléolo evidente, citoplasma homogêneo e finamente granular. A perda da expressão do gene hSNF5/INI -1, cujo papel na transformação maligna é desconhecido, é demonstrada em 90% dos casos, podendo ser investigada por imuno-histoquímica ou FISH. Objetivos: Apresentar um relato de caso de neoplasia do sistema nervoso central, o tumor teratoide/rabdoide atípico. Métodos: Relato de caso. Resultados: Paciente masculino, com 1 ano e 1 mês de idade, apresentou quadro de vômitos diários. A ressonância magnética evidenciou lesão expansiva com áreas císticas, focos de sangramento e calcificações internas, localizada em lobo frontal esquerdo, medindo 6,9 x 5,6 x 4,6 cm. Devido a piora do estado clínico e neurológico (hemiparesia à direita e alteração do sensório) foi realizada cirurgia com remoção parcial do tumor, cujo exame anatomopatológico diagnosticou tumor neuroectodérmico primitivo da infância. A excisão cirúrgica ampla da lesão foi realizada três meses após a primeira intervenção, precedida da aplicação de três ciclos de quimioterapia (protocolo HEAD-START II). O exame anatomopatológico associado ao estudo imuno-histoquímico do espécime alterou o diagnóstico prévio para tumor teratoide/rabdoide atípico com presença da mutação INI-1 e índice proliferativo(Ki-67) de 80%. Ressonância de controle evidenciou recidiva tumoral com extensas áreas de carcinomatose leptomeníngea e em compartimento supratentorial. A quimioterapia foi alterada para doxurrubicina endovenosa e metrotexato intratecal e o paciente mantinha acompanhamento nos dois meses seguintes a segunda cirurgia, ocasião deste relato. Discussão/Conclusão: O tumor teratoide/rabdoide atípico é uma neoplasia rara e agressiva, cujo diagnóstico histopatológico pode ser simples, ou dificultado pela presença do componente semelhante ao tumor neuroectoérmico primitivo. A pesquisa da perda de expressão do gene INI -1 auxilia a confirmação diagnóstica. Unitermos: Atypical teratoid/rhabdoid tumour; Tumores do sistema nervoso central.

P2033

Estudo do limiar de dor com estimulação transcraniana por corrente contínua aplicada em diferentes faixas etárias

Daniella Endres Moysés, Maxciel Zortea, Júlia Schirmer Saldanha, Wolnei Caumo - HCPA

A técnica de estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) consiste no fluxo de corrente de baixa intensidade entre dois eletrodos aplicados ao escalpo modulando aspectos neurofisiológicos e de plasticidade do sistema nervoso central (SNC) sendo promissora no tratamento de síndromes de dores crônicas. A ETCC pode aumentar o limiar da dor ou reduzir a sua percepção. Seu efeito depende de uma série de fatores, tais como: a faixa etária do indivíduo, exibindo variações entre adolescentes, adultos e idosos; o sítio de estimulação, devido a diferença de maturidade de cada região do SNC. Objetivo: Comparar a resposta pré e pós diferentes tipos de intervenção com ETCC entre faixas etárias. Métodos: Estudo piloto de um ensaio clínico randomizado duplo-cego, cross-over, controlado por sham. Participaram 6 adolescentes (15 a 16 anos), 7 adultas (30 a 50 anos) e 9 idosas (60 a 70 anos), todas voluntárias e saudáveis. Receberam uma sessão de ETCC de 30 minutos com diferentes montagens e períodos: 1) sham, na qual a corrente era desligada após 30 s; 2) ânodo em córtex dorsolateral pré-frontal (DLPFC); e 3) ânodo em região do córtex motor primário (M1), ambas com cátodo supraorbitário e corrente de 2mA. Medidas de dor e uma tarefa cognitiva foram feitas durante a ETCC. Antes e depois de cada sessão, limiares de calor (HPS), dor (HPTh), tolerância máxima (HPTo) e dor moderada (HP_END6) foram aferidos por estímulo de calor no Teste Quantitativo Sensorial. Resultados: Modelos de Equações de Estimativas Generalizadas indicaram interação entre grupo e tipo de estimulação (p=0,017). Para ETCC em CPFDL houve diferença significativa na variação do HPTh para adolescentes quando comparadas a idosas. Também em adolescentes HPTh foi menor para CPFDL em comparação a M1. Adultas tiveram aumento do HPTh em M1 em comparação ao sham. Essas comparações foram feitas com base na variação entre pré e pós intervenção. Nenhuma diferença significativa foi encontrada para HPS e HPTo. Conclusões: Os efeitos imediatos da ETCC na percepção de dor em saudáveis parecem ser dependente da idade e do sítio de aplicação. Em DLPFC parece produzir maior sensibilidade ao calor em adolescentes em comparação a idosas, enquanto que em adultas a ETCC M1 indica aumento do limiar de dor. Unitermos: Estimulação transcraniana por corrente contínua; Dor; Grupos etários.

P2051

Administração de metilfenidato atenua o aumento no consumo de álcool induzido pela hipóxia-isquemia neonatal mas aumenta o consumo de álcool em ratos controles

Patricia Maidana Miguel, Bruna Ferrary Deniz, Heloisa Deola Confortim, Loise Bronauth, Bruna Chaves de Oliveira, Patricia Pelufo Silveira, Lenir Orlandi Pereira - UFRGS

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é uma desordem caracterizada por desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Comorbidades estão muitas vezes associadas ao TDAH, como o uso abusivo de drogas. Em trabalhos anteriores do nosso grupo demonstramos que a hipóxia-isquemia (HI) neonatal acarretou no desenvolvimento de comportamentos similares ao TDAH em ratos, como impulsividade e inflexibilidade atencional. A administração de metilfenidato (MFD) - o tratamento de escolha para o TDAH - foi capaz de reverter estes déficits mas prejudicou a aprendizagem da tarefa em animais controles, demonstrando um efeito diferencial nos dois grupos. Considerando o exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a preferência pelo consumo de álcool ou água após a administração de MFD (30 min antes de cada sessão de teste) em ratos adultos (60 dias pós-natal) (DPN) que foram submetidos à HI neonatal. Foram utilizados ratos Wistar machos divididos nos seguintes grupos: controle salina (CTS,